

Cláudio Rodrigues da Silva

# LÍNGUA PORTUGUESA

## descomplicada

### Teoria e Prática

- Ensino Fundamental • Ensino Médio
- Convênios • Vestibulares • Enem
- Concursos Públicos • Leitores
- Profissionais Liberais • Revisores
- Professores

**3.<sup>a</sup>**  
*edição*  
revista e  
atualizada

2022

 EDITORA  
*Jus*PODIVM  
[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)

## CAPÍTULO 2

# Substantivo

### 1. INTRODUÇÃO

Os **seres** estão em todo o Universo: tudo o que existe ou tudo o que imaginamos que existe são **seres**. Mesa, cadeira, casa, água, terra, pau, pedra, telefone, pessoa etc. existem, portanto são **seres**. Bruxa, fantasma, lobisomem, amor, ciúme, saúde, beleza, cansaço, plenitude, esperança, etc. imaginamos que existem, portanto, também são **seres**.

Os **substantivos** são as palavras que designam os seres, portanto, para sabermos se uma palavra é um substantivo, basta sabermos se ela é um ser ou se ela designa um ser.

Os substantivos são seres existentes, possuem qualidades, praticam ações, portanto diferem das outras palavras.

### 2. CONCEITO

- **Substantivo** (a substância do ser): são as palavras que designam os seres:
  - ✦ (1) “O alvo da vida não é a felicidade, mas o aperfeiçoamento.”<sup>1</sup>
  - ✦ (2) “Estimulada por amigos e por familiares, Maria Verônica publica sua história: no livro “Câncer? Não. Sou de Aquário” ela narra os altos e baixos vividos, as dores, os risos, as viagens, as limitações e as superações.” (Jornal da Caixa)

---

1. Stael, Anne *apud* Moisés M. de Oliveira, *Sete Mil Ilustrações e Pensamentos*, 2ª edição, Juerp, 1981.

- ✦ (3) “O **poder** torna as **pessoas** estúpidas e muito **poder** torna-as estupidíssimas.”<sup>2</sup>

As palavras destacadas (alvo=objetivo) designam seres concretos ou abstratos portanto são substantivos.

### 3. CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos são classificados em:

- **substantivo próprio:** são os substantivos que designam um ser (João, Sol, São Paulo, Terra, Física):
  - ✦ **Matias Paxiúba** representava a ignorância, a superstição...
    - » Em Matias Paxiúba, Matias é o pré-nome e Paxiúba é o nome ou o apelido. Atualmente Matias é o nome e Paxiúba é o sobrenome ou o apelido.
    - » Patronímicos são os nomes que derivam de nomes próprios, Antunes é derivado de Antônio, Álvares é derivado de Álvaro.
- **substantivo comum (apelativo):** são os substantivos que designam os seres de uma mesma espécie:
  - ✦ bolsa, casa, carro, comércio, maré, pandemia, pedra, pessoas, resplendor, saúde.
    - » “Meu **pai** representava a **civilização**, a **ordem**, a **luz**, a **abastança**, Matias Paxiúba, a **ignorância**, a **superstição**, o **fanatismo**, a **rebelião** do pobre contra o rico...”<sup>3</sup>
- **substantivo simples:** são os substantivos formados por palavras que possuem **um** radical:
  - ✦ banco, caderno, cadeira, caneta, colégio, comédia, cosmos, livro, sala, quadro.
- **substantivo composto:** são os substantivos formados por palavras que possuem dois ou mais radicais, ou são os substantivos formados por duas ou mais palavras:
  - ✦ abelha-europeia, ataque-surpresa, ano-luz, banana-maçã, burro de carga, chá-mate, edifício-sede, elefante-marinho, frase-padrão, floricultura, garoto-propaganda, girassol, guarda-florestal, guarda-noturno, linguagem-objeto, linguagem-padrão, mosca-da-fruta, mercúrio-cromo, moto-táxi, motocicleta, norma-padrão, operação-padrão, passatempo, papel-alumínio, peixe-espada, pica-pau, radioatividade, radioterapia, radiotáxi, testemunha-chave, trem-bala.

2. R. Kurz, Revista Espaço Acadêmico, Ano I, Nº 8, Janeiro de 2002.

3. Inglês de Sousa, 1893, negrito acrescentado.

*Observações:*

- a) O substantivo composto é ligado por hífen se os elementos, embora mantenham seus significados, formam palavras novas: **navio-escola** é ligado por hífen porque é um **navio** e é uma **escola**, semelhantemente, **linguagem-padrão** é ligado por hífen porque é uma **linguagem** e é um **padrão**, mas esses substantivos ligados formam novos substantivos. Os **substantivos simples** transferem seus significados aos **substantivos compostos**.
- **substantivo concreto:** são os substantivos que possuem existência própria, ou seja, corpo, figura, imagem.

Os **substantivos concretos** subdividem-se em:

- **concretos reais:** os que designam os seres que possuem existência real:
  - ✦ casa, cidade, copo, escola, homem, mulher, pedra, relógio, sapato etc.
- **concretos fictícios:** designam os seres que possuem existência imaginária:
  - ✦ bruxa, curupira, ET, fantasma, lobisomem, mãe-d'água, saci.
- **substantivo abstrato:** são os substantivos que não possuem existência própria, ou seja, suas existências dependem das existências de outros seres; existem apenas em nossas mentes portanto não possuem corpo, figura, imagem; os **substantivos abstratos** designam qualidade, estado, sentimento, ação:
  - ✦ beleza, saúde, cansaço, esperança, amor, ciúme, combate, talento etc.
- **substantivo primitivo:** são os substantivos que não derivam de outras palavras:
  - ✦ água, café, carro, cidade, emprego, flor, jornal, livro, mar, pedra, tesouro.
- **substantivo derivado:** são os substantivos que derivam de outras palavras:
  - ✦ alegria, armário, cafezal, drogaria, firmeza, jornalismo, justiça, livraria, obrigação, regência.

Classificações de um substantivo:

- ✦ **casa:** primitivo, simples, comum e concreto;
- ✦ **peixe-espada:** primitivo, composto, comum, concreto;
- ✦ **jornalismo:** derivado, simples, comum, abstrato;
- ✦ **beleza:** derivado, simples, comum, abstrato.

- **substantivo coletivo** (apelativo): são os substantivos que, mesmo no singular, designam vários seres da mesma espécie:

- ✦ artistas – elenco
- ✦ aviões – esquadrilha
- ✦ abelhas – enxame
- ✦ armas – arsenal
- ✦ árvores – bosque
- ✦ acompanhantes – comitiva
- ✦ animais – fauna
- ✦ bispos – concílio
- ✦ bois – boiada
- ✦ bactérias – colônia
- ✦ bananas – penca
- ✦ chaves – molho
- ✦ cachorros – matilha
- ✦ cebolas – réstia
- ✦ cantores – coro
- ✦ camelos – cáfila
- ✦ desordeiros – cambada
- ✦ discos – discoteca
- ✦ estrelas – constelação
- ✦ espectadores – plateia
- ✦ elefantes – manada
- ✦ filhos – prole
- ✦ fotografias – álbum
- ✦ flores – ramalhete
- ✦ ilhas – arquipélago
- ✦ insetos – nuvem
- ✦ jornais – hemeroteca
- ✦ ladrões – quadrilha
- ✦ livros – biblioteca
- ✦ lobos – alcateia
- ✦ mapas – atlas
- ✦ médicos – junta
- ✦ marinheiros – tripulação
- ✦ músicos – orquestra
- ✦ montanhas – cordilheira
- ✦ navios – esquadra
- ✦ obras de arte – acervo
- ✦ ocas – taba
- ✦ ovelhas – rebanho
- ✦ pássaros – revoada
- ✦ peixes – cardume
- ✦ pessoas – multidão
- ✦ plantas – flora
- ✦ porcos – vara
- ✦ parlamentares – congresso
- ✦ roupas – enxoval
- ✦ soldados – tropa
- ✦ sacerdotes – clero
- ✦ textos – antologia
- ✦ viajantes – caravana
- ✦ sábios, literatos – academia

Fonte dos coletivos citados: <https://br.answers.yahoo.com/question/index>, 13.10.2014.

## 4. DIFERENÇA ENTRE SUBSTANTIVO E ADJETIVO

Os substantivos e os adjetivos são palavras diferentes, aqueles são as palavras que designam os seres e estes são as palavras que expressam as qualidades que há nos seres, portanto é indispensável não haver confusão entre eles, mas infelizmente muitos substantivos são classificados como adjetivos e muitos adjetivos, como substantivos. Tentaremos a distinção, embora saibamos que é difícilimo.

- **Seres** são tudo que existe ou tudo que imaginamos que existe, logo os animais, as plantas, as pessoas, os objetos, as ideias, as imaginações, as criações etc. são seres. Os seres não somente possuem diversas propriedades mas eles também são as próprias propriedades: altos, baixos, corpulentos, magros, novos, anciãos, bonitos, feios, fortes, fracos, brancos, pretos, verdes, amarelos, violentos, plácidos etc., portanto, quando observamos os **seres**, observamos suas propriedades, porque os seres são também as propriedades.
- **Substantivos** são as palavras que designam os “seres”. Embora os seres possuam diversas qualidades, os substantivos não as expressam e neles não há qualquer ideia que expresse qualidade. Os substantivos também não modificam outros substantivos, logo dificilmente eles são usados ao lado de outros substantivos.
  - ✦ Ato, elemento, luzeiro, espécie, ensino, gesto, gosto, sorriso, palavra, nome, priori, situação, enfoque, análise, aspecto, caso, mídia, ensino, reino, reinado etc. são palavras que designam algo, portanto são substantivos.

Nessas palavras não há qualquer ideia ou significado que expresse qualidade, logo não são adjetivos.

Os substantivos não designam **qualidades**, por ex., novo, velho, bonito, feio, corpulento, raquítico, etc., e não usam **orações adjetivas** para designar os seres, por ex., casa **que é nova**, casa **que é velha**, homem **que habita na cidade**, onça **que vive na fazenda**, cachorro **que é raquítico**, os substantivos apenas designam os seres, ou seja, o substantivo **casa** designa o ser **casa**, o substantivo **saúde** designa o ser **saúde**, o substantivo X designa o ser X.

**Homem, mulher, elefante, cachorro, saudade, amor, alegria, cidade, infância** etc. designam seres, portanto são substantivos.

“Todo o nome ou he Substantivo, ou he Adjectivo. Substantivo he aquelle, que significa **completamente** huma cousa, ou pessoa. Adjectivo he aquelle, que significa a qualidade das cousas.”<sup>4</sup>

4. Casimiro, João Joaquim. Methodo grammatical resumido da lingua portugueza – T01, pág 2, *apud* <http://ctlf.ens-lyon.fr/>, negrito nosso.

- **Adjetivos:** são as palavras que expressam as propriedades (qualidades, nacionalidades, naturalidades, funções, cargos, profissões etc.) que há nos seres (substantivos). Os substantivos possuem as propriedades, os substantivos são as propriedades, mas são os adjetivos que as expressam. Em **pessoa anciã**, o substantivo pessoa possui a propriedade **anciã**, o substantivo é a propriedade, **pessoa é anciã**, mas é o adjetivo **anciã** que a expressa. Quaisquer que sejam as propriedades que os substantivos possuam (**pessoa trabalhadora**, **administradora**, **presidente**, **anciã**, **cidadã**, **procuradora**), as palavras que as expressam não são substantivos e não são transformáveis em substantivos, mas são apenas palavras, são apenas adjetivos.

Os adjetivos são palavras dependentes, só existem se os substantivos (seres) são as propriedades que eles expressam, por ex., só existem as palavras **pai**, **mãe**, **filho(a)**, **irmão(ã)**, **menino(a)**, **ancião(ã)** etc., se determinados substantivos são **pais**, **mães**, **filhos(as)**, **irmãos(ãs)**, **meninos(as)**, **anciãos(ãs)** etc., se não existissem substantivos que são **pais**, **mães**, **filhos(as)**, **irmãos(ãs)**, **meninos(as)** etc., não existiriam estas palavras, portanto elas não são substantivos (seres) mas palavras dependentes, adjetivos (qualidades) que há em determinados seres.

Palavras cuja existência dependa de um ser não são seres, são qualidades que há nos seres.

Um substantivo é mãe, mas mãe não é um substantivo.

Aluno(a), avô, avó, bebê, criança, cunhado(a), menino(a), rapaz, moça, irmão(ã), filho(a), pai, mãe, marido, esposa, padrinho, madrinha, genro, nora, tio(a), garoto(a), gêmeo(a), primo(a), sobrinho(a), amigo(a), testemunha, vizinho(a) etc. expressam qualidades que há em determinados seres, portanto são adjetivos.

Substantivo designa ser.

Mãe designa qualquer ser que pariu filho, por ex., mulher que pariu filho, leoa que pariu filho etc.

Se um substantivo designa um ser e se mãe designa qualquer ser que pariu filho, mãe não é um substantivo porque um substantivo não designa qualquer ser que pariu filho, mas apenas um ser.

Aluno, criança, mãe, pai etc. não são seres porque os seres não são necessariamente aluno, criança, mãe, pai etc.

Os adjetivos modificam os substantivos, portanto, normalmente, são usados ao lado dos substantivos.



» **Homens** designa ser, logo é substantivo; **anciãos, que são anciãos e que são velhos** designam qualidades que há em **homens**, portanto são adjetivo e orações adjetivas.

O adjetivo e as orações adjetivas restringem **homens**, ou seja, visitaram só os **homens** que possuem aquelas qualidades, não visitaram os outros homens.

✦ (4) 

Anão é	aquele	que é raquítico.
	pron. demonst.	or. adj. restritiva

✦ (5) 

Aldeão é	aquele	que habita em aldeia.
	pron. demonst.	oração adjetiva restritiva

✦ (6) 

Ancião é	aquele	que é velho	ou	que possui idade avançada.
	pron. demonst.	or. adj. restritiva		oração adjetiva restritiva

✦ (7) 

Cidadão é	aquele	que habita em cidade	ou
	pron. demonst.	or. adj. restritiva	

que goza de direitos civis e políticos.
oração adjetiva restritiva

✦ (8) Os substantivos são as palavras que designam os seres.

» **Aquele**, pronome demonstrativo, substitui qualquer ser; as **orações sublinhadas** designam as qualidades que há em **aquele** (restringem-no, modificam-no), portanto são orações adjetivas restritivas.

Segundo os modelos (4) a (7), os “substantivos” designam seres que possuem as propriedades que os “substantivos” expressam.

Em (4), **anão** significa **raquítico**, logo **anão** designa **aquele que é raquítico**, em (5), **aldeão** significa **que habita em aldeia**, logo **aldeão** designa **aquele que habita em aldeia**, e, em (6), **ancião** significa **velho**, portanto **ancião** designa **aquele que é velho**.

Naqueles conceitos, as orações adjetivas restritivas são obrigatórias, se as retirarmos, os conceitos são falhos ou inexistentes, ou seja, **anão** não é **aquele** (qualquer ser), **anão é aquele que é raquítico** (que possui a qualidade raquítico).

Segundo o conceito **(8)** os substantivos não designam seres que possuem qualidades, mas apenas designam os seres, por ex., o substantivo **casa** designa o ser **casa**, o substantivo **mulher** designa o ser **mulher** etc.

Aqueles conceitos não designam as classes daquelas palavras (substantivos ou adjetivos), mas apenas definem os seres que possuem as qualidades que elas expressam, por ex.:

- ✦ Que é anão? – Anão é aquele que é raquítico (aquele = qualquer ser).
- ✦ Que é ancião? – Ancião é aquele que é velho (aquele = qualquer ser).
- » **Anão** (= **que é raquítico**) e **ancião** (= **que é velho**) expressam as qualidades que há em **aquele**, portanto **anão** e **ancião** são adjetivos.

Concluimos, **(1)** que os modelos **(4)** a **(7)** são artifícios para classificar **adjetivos** como **substantivos**, logo não classificam os substantivos; **(2)** que se **anão**, **aldeão**, **ancião** e **cidadão** fossem substantivos, designariam apenas os respectivos seres; **(3)** que **anão**, **aldeão**, **ancião** e **cidadão** significam respectivamente **que é raquítico**, **que habita em aldeia**, **que é velho** e **que habita em cidade**, qualidades que há em **aquele**, portanto são adjetivos; e **(4)** que os substantivos não designam **aquele que é velho** e muito menos **qualquer ser que é velho**.

Destacamos que os dicionários usam aqueles conceitos apenas para classificar os **adjetivos** como **substantivos**. Se eles são outra forma de classificar os substantivos, por que os dicionários não os usam para classificar os outros substantivos, por ex., **Casa é aquela que é casa** e **Mulher é aquela que é mulher**?

É errôneo também usarmos aqueles conceitos até mesmo para designar o **significado** daquelas palavras, pois, como vimos, seus significados são expressos apenas pelas orações adjetivas restritivas.

**Anão**, **aldeão**, **ancião** e **cidadão** não designam **seres** porque os **seres** não são necessariamente **anão**, **aldeão**, **ancião** e **cidadão**.

Tanto os **adjetivos** quanto as **orações adjetivas**, que inclusive equivalem a adjetivos, designam as qualidades referentes aos substantivos.

Há anos eu procuro o substantivo **ancião**, já o procurei nos hospitais, nas igrejas, nas feiras e até no INSS. Como não o encontrei em nenhum lugar, observei atentamente um homem muito idoso, por muitos dias, pois, olhando um homem muito velhinho, talvez veria o ser **ancião**. Eu ansiava muito ver um **ancião**, mas via apenas o **homem velhinho**, sequer vi um vestígio ou uma sombra de um **ancião**. Decepcionado, perguntei, por que não vi o **substantivo ancião**, não havia um **homem velhinho** a minha frente? A resposta é simples, não existe o substantivo **ancião**, **ancião** não é um ser, **ancião** é apenas a palavra que expressa a qualidade que há naquele homem, portanto veremos sempre e apenas o **homem ancião** ou o **homem que é ancião**.

Citamos ainda um conceito semelhante àqueles, mas expresso com outras palavras:

“Todo **adjetivo** pois tem duas significações, designa o atributo; e designa o sujeito. A palavra **branco** designa diretamente um substantivo qualquer que tem brancura, e, indiretamente, a qualidade da cor. Portanto todo adjetivo designa um substantivo qualquer e exprime uma qualidade que lhe atribui.”<sup>5</sup>

- ✦ Ancião, velho, que é ancião e que é velho (qualidades);
- ✦ cidadão, da cidade, habitante da cidade, que habita em cidade e que goza direitos civis e políticos (qualidades);
- ✦ anão, raquítico, que é anão, que é raquítico (qualidades);
- ✦ cristão, de Cristo, seguidor de Cristo, que professa o cristianismo (qualidades);
- ✦ aldeão, da aldeia, habitante de aldeia, que habita em aldeia (qualidades);
- ✦ cortesão, da corte, habitante da corte, que habita na corte (qualidades);
- ✦ ermitão, da ermida, habitante de ermida, que habita em ermida (qualidades);
- ✦ autocrata, barão, hóspede, infante, ladrão, parente, patrão, proprietário (qualidades);
- ✦ rei, reinante, que reina, rainha, que reina, governador(a), governante, que governa, imperador(a), que impera, presidente, que preside, juiz(a), que julga, assistente, que assiste, assessor(a), que assessora, alferes, capitão(ã), gerente, que gere, síndico(a), médico(a), que medica, professor(a), que professa, empresário(a), que empreende, ator, diácono, frei, mestre, profeta, sacerdote (funções, cargos, profissões etc.);
- ✦ cônsul(esa), duque(esa) abade(essa), príncipe(esa), magistrado, monarca, soberano, sultão etc. (títulos).

Rei é aquele que reina. Governador é aquele que governa. Presidente é aquele que preside etc.

Nesses períodos, **rei**, **governador** e **presidente**, adjetivos, designam seres que possuem as mesmas qualidades que eles expressam, ou seja, **que reina**, **que governa** e **que preside**.

Se essas palavras fossem substantivos, não designariam seres que possuem qualidades, mas apenas designariam seres.

---

5. Barboza, Jeronimo Soares, Gramatica Philosophica da Língua Portugueza, Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias, 1871, pág. 96, adaptado.

Essas palavras e outras semelhantes não são seres e não são transformáveis em seres, são apenas as palavras que designam as propriedades que há nos seres, portanto são adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas.

As observações sobre os conceitos (4) a (7) aplicam-se às palavras citadas acima.

- ★ (1) rei **Pelé**, rei **Juan Carlos I**, **abelha-rainha**, **homens** e **mulheres** cidadãos, **homens** e **mulheres** que gozam direitos civis e políticos, príncipe **Charles**, presidente **Juscelino**, professor **Marcos**.

“Os substantivos são as palavras que são usados na oração, por si só, sem ajuda de outra: O *Amor* é suave. Os adjetivos são as palavras que só são usadas na oração com a ajuda de outra, clara ou oculta: *Meu filho é pequeno*. *Pequeno* só é usado na oração porque *filho* possui aquela qualidade. Quando na oração há só o adjetivo, considera-se que o substantivo de que necessita foi oculto: *Meu pequeno já sabe ler* (omissão de *filho*).

Outra regra para conhecermos os substantivos e os adjetivos é verificar se eles aceitam a palavra *coisa* a sua frente, se não aceitam são substantivos, se aceitam, são adjetivos: *amor* é substantivo porque não dizemos *coisa amor*, porém *amoroso* é adjetivo porque dizemos *coisa amorosa*; *vencedor* e *assessor* são adjetivos porque dizemos *coisa vencedora* e *coisa assessora*.<sup>6</sup>

O autor informa que essa regra não funciona para os nomes terminados em *or* porque são substantivos, mas, como essas palavras geralmente são adjetivos, a regra funciona normalmente.

## 5. SUBSTANTIVAÇÃO DAS PALAVRAS

A substantivação é o uso de palavras que não são substantivos com funções sintáticas próprias dos substantivos. Na substantivação, as outras classes de palavras, adjetivo, verbo, conjunção, não exercem suas funções sintáticas habituais mas as funções sintáticas que os substantivos exercem, ou seja, sujeito, predicativo, objeto direto, objeto indireto etc. Ressalvamos que as palavras substantivadas não transformam-se em substantivos mas apenas exercem as funções sintáticas próprias dos substantivos: os adjetivos, os verbos, as conjunções etc., continuam adjetivos, verbos

6. Argote, Jerónimo Contador de, Regras da língua portuguesa, T01, pág. 21, adaptado

e conjunções, apenas as funções sintáticas que exercem não são as suas habituais, mas as funções substantivas.

- ✦ (1) “O **bem** e o **mal** não existem em si mesmos; a vida é composta pelos dois.”<sup>7</sup>
- ✦ (2) **Cidadãos** gregos deram um contundente **não** aos **credores** europeus.
- ✦ (3) “O teu **olhar** fala silenciosamente o teu **querer** e o teu **pensar**.”

As palavras destacadas são advérbios, adjetivos e verbos mas, como nesses períodos exercem funções sintáticas de substantivos, **bem**, **mal**, **cidadãos** e **olhar** são núcleos do sujeito, **não** é núcleo do objeto direto, **credores** é núcleo do objeto indireto e **querer** e **pensar** são núcleos do objeto direto, são palavras substantivadas.

- ✦ (4) “Em mim há dois **eus**: um segundo a carne e outro segundo o espírito.” (H. Pinto).
- ✦ (5) “Não sei o **porquê** mas gosto de personagens difíceis.”
- ✦ (6) “Os **quês** que existem dentro do meu **eu** são perturbadores.”<sup>8</sup>

As palavras destacadas são pronomes e conjunção mas, como nesses períodos exercem funções sintáticas referentes aos substantivos, **eus** é sujeito, **porquê** é objeto direto, **quês** é sujeito e **eu** é núcleo do adjunto adverbial, são palavras substantivadas.

- ✦ (7) Jesus obra milagres na presença de **muitos** e de **poucos** e na presença de **sábios** e de **ignorantes**. (João Franco Barreto)
- ✦ (8) “Vive o **faminto** porque lhe acodem com mantimento, mas se lho espacem por 7 dias, morre.” (Arraes)

As palavras destacadas exercem funções substantivas portanto são palavras substantivadas.

- ✦ (9) “Há nelas **um não sei que de esquisito**.”
- ✦ (10) O **pois eu fui** de Camões e o **morra e vingue-se** de Vieira.

Como observamos, períodos também são substantivados.

- ✦ **Outros exemplos:** (1) “L’ Oreal Paris é **sim** para o verão e **não** para o envelhecimento.” (2) Teu **deitar** e teu **levantar** são fundamentais para o tua saúde. (3) “Depois que olhei nosso triste **viver**, como se dissera a nossa triste vida.” (João de Barros) (4) Nos minutos finais o Grêmio foi para o **tudo ou nada...** (5) “Primeiro foi o espanto, depois, o **despertar** crítico e a decepção.”

As **elipses** são omissões de palavras que não prejudicam a clareza dos textos.

7. Revista Abril Cultural nº 25.

8. [www.xceisax.blogspot.com](http://www.xceisax.blogspot.com), 8.2.2012.

“1.º A todo adjetivo que se acha só na oração, se entende sempre um substantivo. Assim, quando dizemos: *os mortaes*, *os christãos*; *os infiéis*, *os sábios*, se lhes entende *homens*.”<sup>9</sup>

Nesses exemplos, os adjetivos são também classificados como adjuntos adnominais, pois modificam **homens**, substantivo omissos.

- ✦ (1) Os **odiados** e os **pensionados**, a **velha** carregada de anos, o **velho** de podres membros, os mais **ricos** e os mais **abundantes** do mundo.

Os adjetivos destacados designam qualidades referentes aos substantivos omissos, portanto são adjetivos.

**Metonímia:** uso de uma palavra em lugar de outra porque existe entre elas relação ou proximidade, ou seja, o cargo em lugar de quem o ocupa (o adjetivo em lugar do substantivo):

- ✦ (1) O **Presidente** conduzirá a reunião extraordinária da comissão.
- ✦ (2) O **rei** criou 17 classes de leitura, 15 de latim e 6 de retórica em todo o Brasil.
- ✦ (3) “O **relações-públicas** do Corpo de Bombeiros afirmou que, além dos 11 mortos, 18 foram feridos.” (Estadão)
- ✦ (4) O **presidente** anuncia novo programa.

Os termos destacados são adjetivos (designam funções e título), são metonímia (foram usados em lugar das pessoas que ocupam as funções) e são adjetivos substantivados porque são núcleos do sujeito.

Quem anunciou novo programa? Foi o presidente ou foi o substantivo que é presidente? Foi o substantivo que anunciou, presidente não é substantivo, é apenas a palavra que expressa a qualidade que há no substantivo.

Os autores divergem sobre a substantivação, para alguns a substantivação muda inclusive as classes das palavras, ou seja, adjetivos, advérbios, verbos etc., substantivados, são substantivos, para outros, a substantivação muda apenas as funções sintáticas, as classes das palavras continuam as mesmas.

Napoleão Mendes de Almeida afirma em sua gramática:

“Obs.: 1ª. Do fato de vir o adjetivo qualificando o substantivo, resulta muitas vezes que, tirando-se o substantivo, continua sendo este facilmente subentendido, sem prejuízo para o sentido; assim é que se diz ‘o cego’ – ‘um *avarento*’ ‘aquele *perverso*’ etc. Tais adjetivos assumem então o caráter

9. Barboza, Jeronimo Soares, Gramatica Philosophica da Língua Portuguesa, Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias, 1871, pág. 284.

do substantivo, e é disso confirmação o fato de poderem vir acompanhados de um artigo. Sempre que tal acontece, tais adjetivos se dizem adjetivos substantivados. **Adjetivos substantivados** é, pois, o adjetivo que exerce função de substantivo.”<sup>10</sup>

“SUBSTANTIVADAMENTE, adv. (De substantivado, e o suffixo «mente»). Usando do adjectivo como se fora substantivo. SUBSTANTIVADO, part. pass. de Substantivar. - Adjectivo substantivado; adjectivo que se usa como se fora substantivo. - O agradável, o útil. SUBSTANTIVAMENTE, adv. a maneira de substantivo, - Muitos adjectivos se tomam substantivamente. SUBSTANTIVAR, verbo ativo. - Substantivar os adjectivos; usar d'elles substantivados.”<sup>11</sup>

Exemplos citados por Domingos Vieira: Um *rancoroso*. Os reaccionarios. Um *rebelde*. Um *recolhido*. As *recolhidas*. Um *recusante*. Um *relapso*. Uma *relapsa*. Um *relevador*. Remoinhar dos *remadores*. Ha muitos *renitentes* que tornam vãs... O *representativo*. Grande *republicano*. Verdadeiro *republicano*. *Republicano* austero, fogoso. Um *resolutivo* formidavel. Um *rico*. Um *rir* agradável, encantador. O *rolar* das pombas. Um *sabino*. Um *sacrílego*. Costumes dos *sertajejos*. Um *soberbo*. Um *sobrevivente*. Um *solteiro*. O *substancial* de uma causa. Um *sindicante*. O *Todopoderoso*. Um *traíçoeiro*. Os *transeuntes*. O *triste* de mim. Os *ungidos* do Senhor. Os *vacinados*. Um *veterano*. Os *virtuosos*.

“Adjectivamente, adv. á maneira ou fôrma de adjectivo. Um substantivo pôde empregar-se adjectivamente, e um adjectivo substantivamente, segundo as circunstancias. A palavra rei emprega-se adjectivamente; ex., o rei Affonso-, porque esta expressão denota que o indivíduo Affonso tem a qualidade de ser rei. A mesma palavra será empregada substantivamente, dizendo o rei esta em Lisboa, pois neste sentido designa um indivíduo.”<sup>12</sup>

“123. *Substantivo* é o nome de um objecto, de uma cousa, ex.: «*agua – floresta – passaro*». Qualquer palavra pertencente a qualquer categoria das partes do discurso torna-se substantivo, quando usada como nome de uma cousa distincta, ex.: «*Vives é um verbo*»; neste exemplo «*vives*» é substantivo porque é usado para indicar uma palavra particular.”<sup>13</sup>

10. Almeida, Napoleão Mendes de, Gramática Metódica da Língua Portuguesa, Editora Saraiva, 42ª edição, 1998, pag. 137.

11. VIEIRA, Domingos, Grande Diccionario Portuguez, Editores, E. Chardron e Bartholomeu H. de Moraes, edição 1874, Porto, volume 5, pag. 615.

12. FARIA, Eduardo de, Diccionario da Língua Portuguesa, Typograpuia Imperial e Constitucional de J. Villeneuve e C., Rio de Janeiro, 4ª edição, volume 1, pag. 76.

13. RIBEIRO, Júlio, Grammatica Portuguesa, Teixeira & Irmão, S. Paulo, 2ª edição, 1885.